

Venho por este meio enviar a copia do texto que ficou em ata do Conselho Geral e foi enviado à DREN:

Conselho Geral do Agrupamento dr. Leonardo Coimbra

"A DREN convocou a diretora para comunicar a proposta de agregação do Agrupamento com a Escola Secundária da Lixa, tendo o presidente do Conselho Geral dado a palavra a todos os elementos para expressarem a sua opinião para que posteriormente se procedesse à votação. Os representantes do pessoal docente argumentaram que a agregação iria dificultar as reuniões de departamento, pois haveria departamentos com cerca de sessenta elementos, o que impediria a supervisão pedagógica pelo coordenador de departamento a todos os docentes, que é um dos pontos referidos no Relatório de Avaliação Externa, e dificultaria a tarefa de articulação horizontal; a senhora diretora sugeriu que em vez da agregação se deveria articular o projeto educativo do Agrupamento com o da Escola Secundária da Lixa, como acontece no concelho vizinho, em que foi permitido ao agrupamento de escolas articular o Projeto educativo com a vizinha escola secundária sem haver necessidade de agregação, assegurando aos alunos a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino que é o principal argumento do Despacho número 5634-F/2012 para a agregação de escolas e agrupamentos. Lembrou ainda que haveria pessoal não docente afeto à autarquia e outro com vínculo ao ministério da Educação e da Ciência, o que provocaria algum mau ambiente pelas diferenças de condições de trabalho de pessoas com a mesma função. Além disso, acrescentou que o seu mandato e o projeto de intervenção ficariam interrompidos um ano antes e que se gastou muito dinheiro com a avaliação externa do agrupamento, estando-se a elaborar um plano de melhoria que não poderia ser posto em prática. Os representantes da autarquia começaram por referir a forma mais correta como foi apresentada a proposta, relativamente à anterior, uma vez que desta vez a autarquia foi informada atempadamente e os conselhos gerais dos agrupamentos em causa estavam a ser consultados, acrescentando que não teriam qualquer influência na nomeação das futuras equipas diretivas e que não estariam disponíveis para aceitar mais competências do que as que já tinham. Referiram ainda que o Conselho Municipal de Educação já tinha sido convocado para dar o parecer sobre a proposta e que concordava com o argumento da senhora diretora de articular os projetos educativos, como aconteceu num concelho vizinho. Os representantes dos encarregados de educação referem que há ainda muitas incógnitas sobre como será feita a distribuição dos alunos entre as escolas, sobretudo a nível do terceiro ciclo, deixando de haver a hipótese de escolha por parte dos Encarregados de Educação sobre a escola que os educandos frequentariam, o que até aí era algo que estimulava a procura de qualidade por parte das duas escolas de forma a captar os alunos; também o afastamento da direção de uma das escolas poderia aumentar a indisciplina, pois os alunos certamente se sentiriam menos controlados com a direção à distância. Os representantes do pessoal não docente referiram os exemplos de outros agrupamentos, onde já se verificou a agregação, onde há um mau relacionamento entre os funcionários e onde andam a saltar quase diariamente de uma escola para a outra sem qualquer estabilidade. O representante da comunidade local presente referiu que o agrupamento ainda se estava a adaptar ao fecho das escolas básicas, que foram substituídas pelos Centros Escolares e já teria de se adaptar a outra mudança.

Assim, o Conselho Geral foi unânime em votar contra a proposta de agregação para o próximo ano letivo, apresentando como alternativa a articulação do projeto educativo com o da escola secundária, se esta também estivesse recetiva, assegurando a

articulação curricular vertical entre níveis e ciclos de ensino e a construção de percursos escolares coerentes e integrados."

Com os melhores cumprimentos,  
O Presidente do Conselho Geral do Agrupamento dr. Leonardo Coimbra,  
Jorge Almeida